

Lukács Problemas Kafka

Literatura e sociedade
no século XX

Carlos Nelson Coutinho

Resumo de Lukács, Proust E Kafka. Literatura E Sociedade No Século XX

Um dos mais importantes pensadores políticos do país e, também, o inspirador de uma espécie de escola gramsciana brasileira, Carlos Nelson Coutinho manteve, entre 1961 e 1970, uma correspondência com o húngaro Lukács, então considerado por muitos o maior marxista vivo.

Algumas das cartas tratavam da obra de Kafka, um dos escritores mais analisados e debatidos na época. Relendo os textos, Carlos Nelson resolveu resgatar dois de seus ensaios: um sobre o tcheco e outro, ainda inédito, sobre Proust.

Obras fundamentais para o entendimento das transformações sócio, política e culturais do século XX. O resultado está em Lukács, Proust E Kafka. Literatura E Sociedade No Século XX, que propõe uma nova leitura lukacsiana de Proust e Kafka.

“Meus ensaios têm precisamente a intenção de propor uma análise das obras de Proust e de Kafka à luz da metodologia estético-filosófica de Lukács, ainda que freqüentemente — sobretudo no caso de Kafka — em aberta divergência com a avaliação substancialmente negativa que o pensador húngaro fez destes dois notáveis narradores”, explica Carlos Nelson Coutinho.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)